

# Vitor Fernandes - Minha Galêga

tom:

Intro: Gbm A E B

Gbm A  
Chegando na vaquejada de longe eu avistei  
E  
Minha galega  
B  
Que eu sempre amei  
Gbm A  
Sou matuto lá da roça, meio no sóbrio queimeei  
E  
Mas com os cabelos dela  
B  
Sempre me encandeei

[Pré-Refrão]

Gbm A  
Essa galega é a senha que eu nunca bati  
E B  
É uma fronteira fechada que nunca quis abrir

Gbm Dbm  
A disputa por ela já entendi que eu perdi  
E B  
Vou afrouxar minha cela e me aquietar por aqui

[Refrão]

Dbm  
E foi zero no amor, E zero da pista  
A  
A senha da dor o vaqueiro pagou a vista  
E  
Embalei o boi, travei sedução  
B  
Eu sem minha galega não derrubo o boi no chão

Dbm  
E foi zero no amor, E zero da pista  
A  
A senha da dor o vaqueiro pagou a vista  
E  
Embalei o boi, travei sedução  
B  
Eu sem minha galega não derrubo o boi no chão

## Acordes

